

Análise Mercado de Açúcar: Açúcar encerra a semana com novas perdas em Nova York

ANÁLISE DE MERCADO - O mercado de açúcar teve uma sexta-feira de novas desvalorizações nos preços internos e externos da commodity, onde o clima de aversão ao risco junto a um dólar mais forte no mercado internacional continuou pressionando negativamente as cotações do açúcar tanto em Londres quanto em Nova York que, por sua vez, também fundamentaram um cenário de breve redução nos preços de negociação do produto físico ofertado no mercado interno brasileiro. Neste contexto nem mesmo o elevado nível do mix de produção a favor do etanol conseguiu impedir novos ajustes negativos nos preços do mercado físico local.

O fator principal que tem conduzido o mercado de açúcar pode se dizer que é a falta de liquidez diante da baixa presença de fundos especuladores e agentes financeiros no mercado. Isto impossibilita reações mais amplas no contexto atual, onde nem mesmo as indústrias compradoras que buscam preços de barganhas para o fornecimento de sua demanda da commodity, conseguiram impedir que perdas abaixo de US\$/cents 11,00 ocorressem para o vencimento Outubro/18.

De modo geral a segunda semana de julho foi inteira sob pressão dos efeitos da guerra comercial entre os Estados Unidos e a China. E o final desse período não foi diferente, exceto pela nova onda de ativação de stops de venda frente a perda do importante ponto de US\$/cents 11,00 que tende a levar o vencimento Outubro/18 ao seu nível de suporte mais próximo em US\$/cents 10,75. São três os pontos chaves que impulsionam o atual movimento de baixa de modo a neutralizar qualquer recuperação que a seca no centro-sul do Brasil ou o mix de produção acima de 62% para o etanol por quatro quinzenas consecutivas pudessem representar no mercado de curto prazo.

O primeiro deles é o forte excedente de oferta da Ásia focado principalmente na Índia e na Tailândia que já vinha pressionando o mercado desde abril deste ano. O segundo fator é a elevação da escalada da guerra comercial entre os Estados Unidos e China que resulta em mais pressão de baixa

sobre a curva de demanda das commodities como um todo, entre elas os contratos futuros de açúcar, que já se encontravam em baixa frente ao avanço moderado da economia chinesa antes mesmo da eclosão da guerra comercial.

O terceiro fator é o câmbio, que também não precisava da guerra comercial para pressionar negativamente o açúcar, visto que a desvalorização do real frente ao dólar já era um movimento esperado para 2018, com o risco eleitoral elevado junto a um risco fiscal de longo prazo, o qual ainda pode conduzir a cotação do dólar para a faixa de R\$ 4,00, o que consequentemente eleva a rentabilidade dos exportadores e aumenta a disponibilidade de açúcar lá fora, que já se encontra elevada. Apesar disto o recuo do câmbio no Brasil para a faixa de R\$ 3,86 foi neutralizado pela elevação do dólar no cenário internacional.

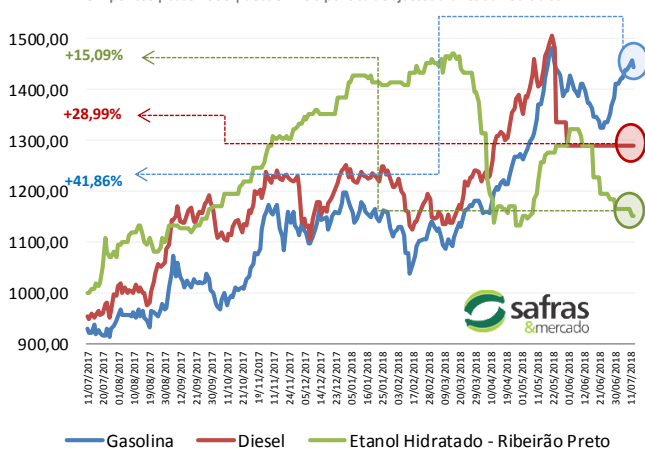
MERADO EQUIVALÊNCIAS - Em Santos, a saca de 50 kg de açúcar com até 150 lcumsa encerrou a sexta-feira em queda de 1,75% negociada ao redor de R\$ 56,00 [US\$/cents 13,19]. Em Ribeirão Preto preços em queda de 1,79% negociados a R\$ 55,00 [US\$/cents 12,96]. Embarcado em big bags ela é cotada em R\$ 54,00 [US\$/cents 12,72]. O açúcar com maior coloração, com 180 lcumsa, ficou cotado ao redor de R\$ 54,00 [US\$/cents 12,72]. Produto com 200 lcumsa foi cotado na faixa de R\$ 53,00 [US\$/cents 12,49]. O açúcar com 300 lcumsa oscilou ao máximo de R\$ 52,00 [US\$/cents 12,25].

O etanol hidratado se mostrou 19,46% mais vantajoso que o açúcar bruto em Nova York equivalento a US\$/cents 10,87 [PVU] e 4,17% mais vantajoso que o açúcar cristal de Ribeirão Preto, equivalento a R\$ 50kg 57,29 [US\$/cents 13,38].

FOB EXPORTAÇÃO - O mercado FOB exportação encerrou a sexta-feira com diferenciais estáveis sobre os embarques mais imediatos. VHP com base em Santos para entrega em julho se manteve em -15 sobre Outubro/18 em Nova York. A sacaria dupla exportação para cristal com até 150 lcumsa oscila em +56 contra julho e +66 contra agosto.

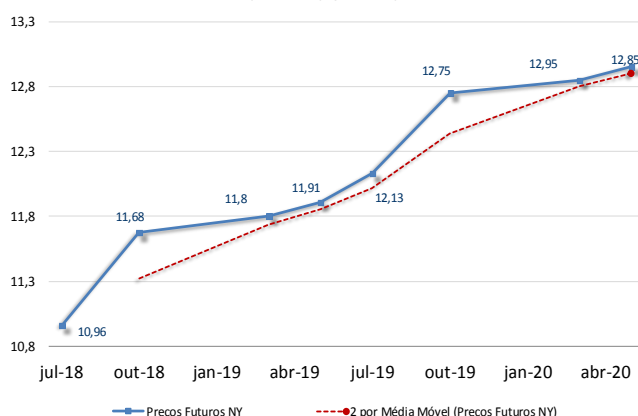
Ganhos Acumulados dos Combustíveis

em pontos | base 1000 | desde início política de ajustes diários da Petrobras



Curva de Preços Futuros NY

Contratos Futuros | Bolsa de NY | Açúcar Bruto | US\$/cents



MERCADO FÍSICO DE AÇÚCAR

Região/Estado	Comprac	Vendedor	Atual	1 sem	1 mês	1 ano
Paraná	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Maringá	58,00	59,00	15,06	61,00	60,00	66,00
São Paulo						
- Ribeirão Preto	55,00	58,00	14,28	58,00	57,00	63,00
- Araçatuba	54,00	55,00	14,02	57,00	56,00	62,00
Minas Gerais						
Triângulo Mineiro	56,00	57,00	14,54	59,00	58,00	64,00

*PVU - Posto Veículo Usina

ÍNDICE CEPEA/ESALQ - SÃO PAULO - DIÁRIO

(Sugar Cristal com até 150 Icumsa - posto usina - com impostos)	Atual	Anterior	Var %	1 semana	1 mês	1 ano
Posto Usina R\$	55,33	55,64	-0,56	57,08	58,00	77,47
Posto Usina US\$	14,36	14,32	0,28	14,61	15,60	19,46
Média 3 últimos dias R\$	55,71	56,16	-0,80	57,61	58,04	63,17

US ICE - AÇUCAR # 11 - US\$ cents/libra peso:

	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Outubro/18	10,96	11,14	10,91	11,10	11,08	-1,08
Março/19	11,68	11,89	11,63	11,89	11,84	-1,35
Maió/19	11,80	12,00	11,76	11,98	11,97	-1,42

LIFFE - Sugar # 5 - US\$/t:

	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Agosto/18	339,10	337,60	342,40	340,60	339,60	-0,14
Outubro/18	326,70	325,40	330,70	329,90	329,00	-0,69
Dezembro/18	324,20	323,00	328,80	328,10	327,10	-0,88

ÍNDICES

	Fech.	Mín	Máx	Abert.	Ant.	Var. (%)
Ibovespa	76.594	76.682	75.554	75.856	75.856	0,97
Dow Jones	25.019	25.043	24.890	24.926	24.925	0,38
Standard & Poors	2.800	2.805	2.797	2.797	2.798	0,07

CÂMBIO

	Fech.	Máx	Mín	Abert.	Var. (%)
Dolar Comercial	3,8510	3,9020	3,8460	3,8870	-0,8700
Euro/US\$	1,1665	1,1689	1,1665	1,1689	-0,2000
US\$/Yuan (China)	6,6900	6,6900	6,6630	6,6630	0,4000

Equivalência de Preços dos Principais Produtos do Setor

Produto	Change(%)	R\$/50kg	Change(%)	R\$/L	Change(%)	R\$/M³	Change(%)	US\$/M³	Change(%)	R\$/Ton	Change(%)	US\$/Ton	Change(%)	cents
Açúcar Físico Santos	-1,75	56,00	-1,75	1,63	-1,75	1.634,89	-0,89	424,54	-1,75	1.120,00	-0,89	290,83	-0,89	13,19
Açúcar Físico RP/SP	-1,79	55,00	-1,79	1,61	-1,79	1.605,70	-0,92	416,96	-1,79	1.100,00	-0,92	285,64	-0,92	12,96
Etanol Anidro	0,00	53,70	0,00	1,79	0,00	1.790,00	0,88	464,81	0,00	1.073,98	0,88	278,88	0,88	12,65
Etanol Hidratado	0,00	57,29	0,00	1,83	0,00	1.830,00	0,88	475,20	0,00	1.145,87	0,88	297,55	0,88	13,50
Etanol Hidratado BM&F	-0,89	50,72	-0,89	1,62	-0,89	1.620,00	-0,01	420,67	-0,89	1.014,37	-0,01	263,40	-0,01	11,95
Etanol Anidro CBOT	1,82	41,61	1,82	1,39	1,82	1.386,97	2,72	360,16	1,82	832,16	2,72	216,09	2,72	9,80
Açúcar NY	-1,95	46,53	-1,95	1,71	-1,95	1.706,98	-1,08	443,26	-1,95	930,51	-1,08	241,63	-1,08	10,96
Açúcar Londres	-1,02	65,29	-1,02	1,91	-1,02	1.906,22	-0,15	494,99	-1,02	1.305,87	-0,15	339,10	-0,15	15,38
Açúcar Índia	-0,33	94,03	-0,33	2,75	-0,33	2.745,30	0,55	712,88	-0,33	1.880,70	0,55	488,37	0,55	22,15
Açúcar Rússia	-1,43	99,80	-1,43	2,91	-1,43	2.913,73	-0,56	756,62	-1,43	1.996,08	-0,56	518,33	-0,56	23,51
Açúcar China	-0,08	137,58	-0,08	4,02	-0,08	4.016,49	0,80	1.042,97	-0,08	2.751,54	0,80	714,50	0,80	32,41

Açúcar Físico com base Ribeirão Preto. Etanol Anidro e Hidratado com Base em Ribeirão Preto. Açúcar NY, base primeiro contrato NY. Açúcar Londres com base no primeiro contrato em Londres. Açúcar Rússia, com base no mercado Físico de Moscou. Açúcar China, com base no primeiro contrato bolsa de Zhengzhou. Açúcar Índia, com base no mercado spot de Nova Delhi

Prêmios Diários VHP base Santos | a granel | Pontos sobre Nova York

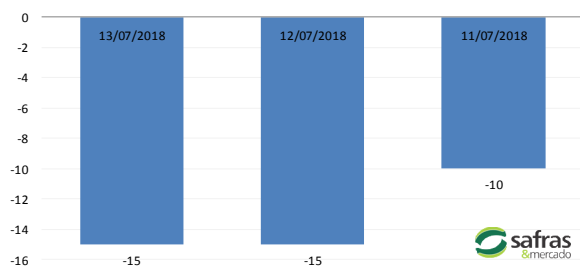
Entrega	Agosto	Setembro	Outubro
13/07/2018	-15	-	-
12/07/2018	-15	-	-
11/07/2018	-15	-	-
10/07/2018	-15	-	-

Prêmios Cristal 150 Icumsa | Sacaria Dupla Exportação | Pontos sobre Nova York

Entrega	Agosto	Setembro	Outubro
13/07/2018	56	66	-
12/07/2018	56	66	-

Diferenciais Exportação - Açúcar VHP

Base porto de Santos - Pontos sobre NY



Análise Mercado de Etanol

MERCADO FÍSICO DE ETANOL						
REGIÃO CENTRO-SUL - em litros e com impostos, exceto ICMS - PVU 13/07/18						
	COMPRA	Venda	atual	1 sem	1 mês	1 ano
	R\$	R\$	US\$	R\$	R\$	R\$
São Paulo						
Anidro Combustível						
Ribeirão Preto	1,79	1,83	0,4648	1,800	1,980	1,53
Araçatuba	1,77	1,80	0,4596	1,780	1,960	1,51
Paulínia	1,85	1,88	0,4804	1,860	2,040	1,59
Hidratado Combustível (com impostos, menos o ICMS)						
Ribeirão Preto	1,61	1,72	0,4182	1,628	1,804	1,41
Araçatuba	1,59	1,70	0,4136	1,610	1,786	1,39
Paulínia	1,66	1,74	0,4319	1,681	1,857	1,46
Paraná (com impostos)						
Anidro	1,79	1,81	0,4648	1,800	1,980	1,53
Hidratado	1,83	1,85	0,4752	1,850	2,050	1,6

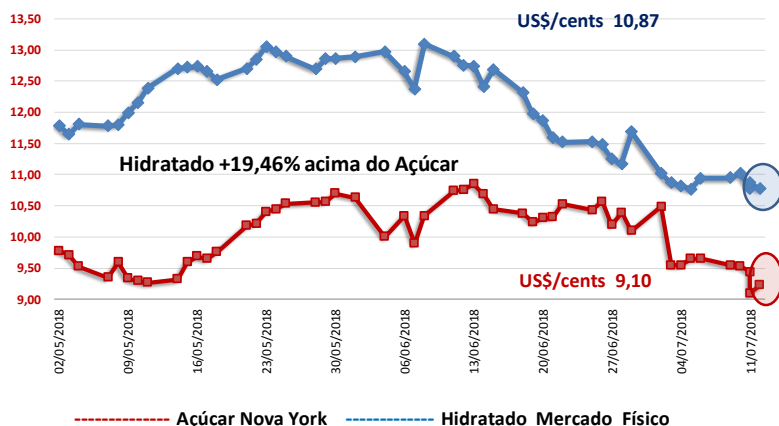
ÍNDICE ESALQ - CENTRO-SUL - SEMANAL						
(em litros sem impostos, exceto ICMS - PVU)						
	atual	US\$	1 Sem	var.	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
São Paulo						
Hidratado Combustível	1,4652	0,3799	1,4736	-0,57	1,6491	1,2730
Anidro Combustível	1,6660	0,4320	1,6681	-0,13	1,8333	1,4180
Outros Fins Hidratado	1,4928	0,3871	1,5074	-0,97	1,6643	1,3187
Indicador Diário Paulínia - R\$/metro cúbico		Spread Anidro x Hidratado (%)				13,70%
Hidratado Esalq	atual	anterior	1 Sem	Var.(%)	1 mês (R\$)	1 ano (R\$)
Paulínia/SP	1.535,00	1.532,50	1.541,50	0,16	1661,50	1409,50

REGIÃO NORDESTE - em litros - (com impostos exceto ICMS com 25%)						
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA	Rio Grande do Norte	
	R\$	R\$	R\$	R\$		
Alagoas						
Anidro Combustível	2,15	2,20	Anidro	2,15	2,17	Anidro
Hidratado Combustível	2,10	2,12	Hidratado	2,12	2,14	2,15
Pernambuco						
Maranhão						
Anidro Combustível	2,15	2,20	Anidro	2,10	2,15	Hidratado
Hidratado Combustível	2,10	2,15	Hidratado	2,15	2,20	2,15
Goiás		Anidro Int.	Anidro Ext.	Hidratado Int.	Hidratado Ext.	
		1,82	1,85	1,98	1,85	

CBOT - ETANOL - US\$ cents por galão					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
Julho/ 18	1,399	1,391	1,413	1,413	-0,9
Agosto/ 18	1,393	1,387	1,401	1,388	-1,1
Setembro/18	1,394	1,382	1,396	1,382	-0,6
OUTROS COMBUSTÍVEIS					
	FECH.	MÍN	MÁX	ANT.	VAR. (%)
ICE FUTURES NY - PETRÓLEO - barril (WTI)					
Agosto/ 18	70,65	69,84	71,66	70,38	0,45
Setembro/ 18	69,58	68,76	70,60	69,38	0,33
ICE FUTURES NY- GASOLINA - US\$ por galão					
Agosto/ 18	2,0987	2,0475	2,1181	2,0717	1,30
Setembro/ 18	2,0677	2,0227	2,0871	2,0468	1,02
LONDRES ICE - PETRÓLEO - barril tipo Brent					
Agosto/ 18	75,02	73,22	75,93	74,45	0,76
Setembro/ 18	74,98	73,28	75,84	74,44	0,72

Arbitragem Hidratado X Açúcar NY

Preço do Etanol Hidratado no mercado interno brasileiro contra a cotação do açúcar bruto de Nova York com base no primeiro contrato. Ambos em PVU e em US\$/cents



O mercado físico do etanol teve uma sexta-feira de preços estáveis tanto para o anidro quanto para o hidratado que encerram o dia negociados respectivamente a R\$ 1,79 e a R\$ 1,83 o litro com base em Ribeirão Preto. Durante as máximas do dia o hidratado chegou a ser cotado a R\$ 1,92 em São Paulo, um valor bem acima da faixa de R\$ 1,87 observado ainda na quinta-feira anterior. Já na outra ponta a mínima do dia registrada para o hidratado chegou ao nível de R\$ 1,80 no estado de São Paulo, mesmo patamar que tem sido observado no decorrer da segunda semana de julho, com pequenas variações entre as faixas de R\$ 1,78 a R\$ 1,79 o litro.

Na visão de agentes e traders que operam no mercado o hidratado aparentemente encontrou o seu menor nível de preço para a safra atual, na faixa de R\$ 1,83 o litro, relativamente acima das apostas em R\$ 1,80 o litro indicadas ainda no decorrer da segunda semana de julho, onde a forte postura vendedora das usinas indicava sinais claros da possibilidade de recuo do hidratado ao nível até então acreditado de R\$ 1,80 o litro em Ribeirão Preto.

O destaque do final da segunda semana de julho, mais precisamente entre a quinta e a sexta-feira, ocorreu diante do aumento da postura compradora das distribuidoras junto às usinas, que deixaram de entrar no mercado somente em função de volumes pontuais, visando a recomposição de estoques de curto prazo ou a demanda imediata. Com isto a nova postura compradora já se volta para as vendas envolvendo volumes maiores, principalmente por parte do hidratado, que apresenta uma perspectiva de melhora nas vendas aos consumidores finais.

Estes observam a gasolina diariamente mais caras nas bombas, fazendo com que a demanda por hidratado se mostre mais forte até mesmo em estados onde a competitividade frente a gasolina não consegue recuar ao nível de 70%. Em níveis psicológicos, a percepção do consumidor é de que o hidratado tem se mostrado mais barato que a gasolina diante do forte nível de carregamento das altas que o combustível fóssil tem apresentado, exatamente em um cenário em que o hidratado tem recuado. Isto explica o motivo pelo qual a gasolina tem perdido espaço no Ciclo Otto, onde somente em maio ela recuou 9,2%, cedendo este espaço diretamente ao hidratado.

CONVERTIBILIDADE E COMPARATIVO ETANOL E AÇÚCAR (BASE VHP)

	Anidro	Hidratado
Preço (Spot) (1) R\$/L	1,7900	1,8300
PIS (1)	0,02338	0,02338
Cofins (1)	0,10752	0,10752
ICMS	0,00%	12%
Base (s/imposto)	1,6591	1,4795
Etanol H/A (2)	-	1,5352
Conversão (VHP) (a)	49,57	47,87
Preço Açúcar VHP (b)	49,38	49,38
Diferença (a/b)	0,39%	-3,06%
Conversão (Branco)	49,77	48,06

(1) Com Impostos ao produtor
 (2) Conversão de etanol hidratado em anidro
 (a) Etanol convertido em VHP (R\$/50 kg)
 (b) Preço açúcar VHP (PVU)